

■ **POLÍCIA ACREDITA QUE O INCÊNDIO TERIA SIDO CRIMINOSO. O ATAQUE AO POSTO DA PM SERIA UMA REAÇÃO DE CRIMINOSOS ÀS AÇÕES REPRESSIVAS REALIZADAS POR POLICIAIS NAQUELA ÁREA**



GUARÁ II FOGO DESTRÓI UNIDADE DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NA QE 38

Posto da PM é incendiado

Joana Wightman

Um dos novos postos da Polícia Militar do DF foi incendiado na madrugada de ontem na QE 38 do Guará II. A unidade de policiamento comunitário, que ainda não havia sido inaugurada, ficou completamente destruída. A Polícia Civil investiga o caso e trabalha com duas hipóteses: vandalismo ou retaliação às operações policiais que prenderam cinco criminosos da região nos últimos dois dias.

O incêndio ocorreu por volta de 5h. Em meia hora, as chamas danificaram toda a es-

trutura do posto e consumiram os móveis e outros equipamentos instalados lá.

O secretário de Segurança Pública, Valmir Lemos, esteve no local e disse que o prejuízo estimado é R\$ 104 mil. Ele garantiu que a data de inauguração do posto está mantida: o próximo dia 3. O posto, explicou, é uma célula móvel pode ser facilmente substituída.

Para Lemos, o incêndio criminoso foi uma tentativa de desmoralizar a figura do Estado. "Nós acreditamos que possa ser uma retaliação ao bom trabalho da PM, que incomodou a ação dos crimi-

nosos", disse o secretário.

De acordo com ele, com o aumento do policiamento no Guará II houve um crescimento no número de apreensões de drogas e armas. Além disso, assinalou, também aumentou o número de assaltantes.

O governador José Roberto Arruda afirmou que a ação criminosa não vai intimidar o trabalho da polícia. Ao contrário, garantiu, vai reforçar as ações de segurança na cidade. "O problema do tráfico de drogas na região é sério e precisa ser combatido. O posto foi instalado porque aquela região do Guará precisa de mais se-

gurança", comentou.

■ Bombeiros

A rapidez com que as chamas se alastram pela estrutura chamou a atenção do Corpo de Bombeiros. "O incêndio foi instantâneo. Queimou tudo ao mesmo tempo. Da forma como ocorreu há possibilidade de ter tido um combustível acelerador das chamas", apontou o comandante da 13ª Companhia do Corpo de Bombeiros do Guará, capitão Deusdete Vieira.

Ele disse que quando chegou ao local, por volta de 5h15 o posto já estava totalmente tomado pelo fogo. Foi neces-

sária a atuação de uma equipe de 10 bombeiros e duas viaturas para apagar o incêndio. Outro indício de atentado criminoso apontado pelo comandante do Corpo de Bombeiros é o fato das chamas não terem deixado rastro.

"Nos casos de incêndios acidentais, o fogo começa em um determinado local e ficam marcas visíveis. Mas isso não aconteceu. A queima foi generalizada e em ritmo acelerado", destacou. Ele informou ainda que as substâncias mais usadas em incêndios criminosos são álcool e gasolina pela facilidade de compra.